

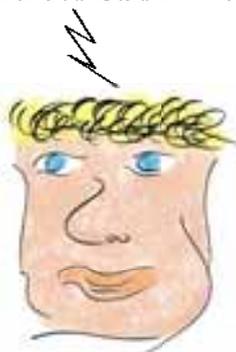


**DEMOCRÁTICA, CIDADÃ E HUMANA, ASSIM FOI A FESTA DE CELEBRAÇÃO DOS 49 ANOS DE BRASÍLIA.**

**1,3 MILHÃO DE BRASILENSES LOTARAM A ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS PARA ASSISTIR JOTA QUEST, XUXA E CLÁUDIA LEITTE E SE EMOCIONAR COM A QUEIMA DE FOGOS QUE ENCHEU DE LUZ E BELEZA O CÉU DE BRASÍLIA.**

**E PENSAR QUE TUDO ISSO COMEÇOU EM DEZEMBRO DE 2006, QUANDO O MEU IRMÃO PAULO OCTÁVIO, LANÇOU DOIS DESAFIOS AOS 400 EMPRESÁRIOS QUE LOTAVAM O SALÃO.**

**ESSES EPISÓDIOS DEMONSTRAM QUE A VONTADE POLÍTICA, ALIADA A METAS, PROJETOS E BOAS PARCERIAS É O VERDADEIRO MOTOR DA SOCIEDADE E É COM ELA E ATRAVÉS DELA QUE SE CONSTRÓI A HISTÓRIA.**



**MARATONISTAS E TORCEDORES** Democrática, cidadã e humana, assim foi a festa de celebração dos 49 anos de Brasília. Eram 9:30 da manhã quando cheguei à Maratona do Correio Braziliense, evento que já faz parte do calendário do aniversário da cidade e atrai milhares de corredores e torcedores. No bem montado camarote, o presidente do jornal, Álvaro Teixeira, e os diretores Evaristo de Oliveira, Mauro Nakao, Paulo Cesar e Miguel Jabour recepcionavam políticos, empresários, publicitários e jornalistas enquanto eram aguardados os resultados da corrida e a entrega dos prêmios.

**CAMINHADA** Do camarote do Correio Braziliense, que ficava ao lado do Ministério da Justiça, segui andando até a quadra do vôlei de praia, em frente à rodoviária. Uma caminhada que me permitiu estar ao lado das famílias que chegavam, em busca de uma sombra para montar seu pic nic, dos ambulantes que terminavam os últimos ajustes das suas mercadorias e dos barraqueiros, que preparavam os lanches que seriam servidos ao longo do dia. A festa estava apenas começando e a Esplanada já reunia 300 mil pessoas.

**VÔLEI E CAVALGADA** Quando cheguei perto do Museu da República, as famílias tomaram forma de multidão, aglutinadas entre as quadras do vôlei de praia e a cavalgada que trazia cavaleiros dos mais distantes recantos do Brasil. Carregando bandeiras dos seus estados e trajando uniformes especialmente desenhados para a ocasião, os 5,3 mil cavaleiros desfilavam, na capital do país, o orgulho de serem representantes do interior do Brasil.

**ESPELHO D'ÁGUA E PULA-PULA** O calor de mais de 30 graus transformou o espelho d'água do Museu num piscinão para a meninada. Crianças de todas as idades se revezavam entre um mergulho nas águas rasas do espelho d'água e um salto no pula-pula do parque de diversões, montado no gramado em frente à Catedral. Pintura de rosto, palhaços e brincadeiras trouxeram alegria para as crianças que esperavam ansiosas pelo show da rainha dos baixinhos, que aconteceria no início da noite.

**GARÇOM DANÇARINO** Na quadra central do vôlei de praia, pude assistir à vitória das brasileiras contra as americanas e

a despedida da campeã Sandra, que, aos 36 anos, encerrou sua bem-sucedida carreira de atleta. No confortável camarote, montado para convidados, os patrocinadores e apoiadores do evento serviam drinks e petiscos, num ambiente bem decorado com sofás da Kamy. A diversão ficou por conta garçom dançarino. Personagem do Armazém do Ferreira, que entre rodopios e evoluções com a bandeja, servia deliciosos pastéis, bolinhos de bacalhau e quibes, tudo bem quentinho, para o delírio da platéia.

**1,3 MILHÃO DE CONVIDADOS** Já passava das 16 horas quando atravessei de volta a Esplanada, em direção ao palco central dos shows. Perguntei ao policial se ele sabia quantas pessoas já tinham chegado à festa. Ele disse que até aquela hora eles estimavam em 700 mil. Mas, ao cair da noite, ele afirmou, com o início dos shows, este número subiria para mais de 1 milhão. Dito e feito. 1,3 milhão de brasilienses lotaram a Esplanada dos Ministérios para assistir Jota Quest, Xuxa e Cláudia Leitte e se emocionar com a queima de fogos que encheu de luz e beleza o céu de Brasília.

**DESAFIO** E pensar que tudo isso começou em dezembro de 2006, quando meu irmão, Paulo Octávio, eleito vice-governador do Distrito Federal, foi também convidado a assumir a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo. Naquela manhã de dezembro, na sede do governo de transição, ele lançou dois desafios aos 400 empresários que lotavam o salão. Convocou o trade turístico para ajudá-lo a fazer uma bela festa no dia 21 de abril de 2007, e trazer para Brasília 5 mil turistas. O segundo desafio foi para a geração de emprego. Pediu aos empresários ali presentes que, no dia 1º de maio, todos pudessem celebrar a contratação, em carteira, de 5 mil novos trabalhadores.

**VONTADE POLÍTICA** Passados três anos, o programa de geração de emprego, renda e desenvolvimento é um sucesso, e a festa do 21 de abril é um acontecimento que, a cada ano, mobiliza não apenas os brasilienses, mas amplia o desejo dos brasileiros de visitar a sua capital. Esses episódios demonstram que a vontade política, aliada a metas, projetos e boas parcerias, é o verdadeiro motor da sociedade e é com ela e através dela que se constrói a história.